

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

24 Outubro 2019



DATA	24/10/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-feira
VEÍCULO	G1	EDITORIA/ COLUNA	Direitos
LINK	https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/10/24/mulheres-em-situacao-em-vulnerabilidade-recebem-certificados-de-cursos-de-qualificacao-profissional.ghtml		
TÍTULO	Mulheres em situação de vulnerabilidade recebem certificados de cursos de qualificação profissional		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

G1

AMAZONAS

Mulheres em situação em vulnerabilidade recebem certificados de cursos de qualificação profissional

Em 2019 mais de 190 mulheres participaram dos cursos de qualificação.





Ao todo, 62 mulheres receberam certificados de cursos de qualificação profissional em maquiagem, decoração com balões, tranças e penteados, libras, operadoras de caixa e artesanato. A entrega faz parte do projeto do Centro Estadual de Referência e Apoio à Mulher (Cream) ao longo de 2019.

A cerimônia de entrega contou com apresentações e depoimentos das mulheres atendidas pelo projeto. A dona de casa Débora Lopes Alexandre, de 39 anos, fez o curso de decoração com balões e já está trabalhando na área em eventos do seu bairro.

“Eu me inscrevi para fazer um curso somente e desde então não parei mais, fui participando de vários outros”, relembra. “Eu acredito que esta foi uma boa oportunidade para nós mulheres. São professores capacitados e muito compreensivos. Quando eu cheguei no curso de decoração com balão não sabia nem usar os materiais e hoje já sou profissional”.

De acordo com a titular da Sejusc, Caroline Braz, a oferta de vagas para os cursos de capacitação fazem parte da nova política de atendimento às mulheres. A proposta é incentivar a independência financeira, capacitação e empreendedorismo para evitar que novos casos de violência contra mulheres aconteçam.

“Essa certificação é resultado de algo que plantamos com muito carinho, que é a qualificação e profissionalização dessas mulheres”, destaca. “Algumas passaram por situações de violência, vulnerabilidade social e encontraram nestes cursos uma forma de se reerguer”.

Parceria

Em 2019, a parceria entre Sejusc e Cetam ofereceu 197 vagas em cursos de qualificação profissional a mulheres que passaram por situação de vulnerabilidade, violência ou que desejaram conquistar a independência financeira.

Durante a cerimônia de entrega, a diretora-presidente do Cetam, Joésia Pacheco, reforçou o trabalho integrado entre instituições do Governo para o atendimento eficaz do cidadão.



"Todo este trabalho tem sido feito de forma integrada com diversas instituições na capital e também no interior. Estamos trabalhando para que essa parceria se fortifique para o ano que vem".

Os cursos aconteceram nos meses de junho e setembro no Centro Estadual de Referência e Apoio à Mulher (Cream), localizado no bairro Educandos. O Cream é a porta de saída de serviços da Sejusc, onde são oferecidos atendimentos sociais, psicológicos, com encaminhamento para benefícios sociais.

O Cream articula com os outros programas como o Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado e com o Juizado de Combate à Violência contra a Mulher.





DATA	24/10/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-feira
VEÍCULO	Diário do Amazonas	EDITORIA/ COLUNA	Economia
LINK			
TÍTULO	Mulheres em situação em vulnerabilidade fazem qualificação		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

14 | **Economia** | Diário do Amazonas

Mulheres em situação em vulnerabilidade fazem qualificação

Inclusão Ao todo, 62 mulheres foram certificadas em cursos de maquiagem, decoração com balões e tranças, entre outros

Da Redação com Assessoria
redacao@diarioam.com.br

Nesta quarta-feira (23), a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejus) e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), realizaram a entrega de certificados dos cursos de qualificação profissional oferecidos no Centro Fatchael de Referência e Apoio à Mulher (Ceram) no longo de 2019.

Ao todo, 62 mulheres foram certificadas em cursos de maquiagem, decoração com balões, tranças e penteados, lixas, operador de caixa e artesanato com Patch Applique.

A cerimônia de entrega contou com apresentações e depoimentos das mulheres atendidas pelo projeto. A dona de casa Débora Lopes Alexandre, de 39 anos, fez o curso de decoração com balões e já está trabalhando na área em eventos do seu bairro.

"Eu me inscrevi para fazer um curso somente e desde então não parei mais, fui participando de vários outros", relata. "Eu acredito que esta foi uma boa oportunidade para nós mulheres. São profissões capacitadas e muito remunerativas. Quando eu cheguei no curso de decoração com balão não sabia nem usar os materiais e hoje já sou profissional".

De acordo com a titular da Sejus, Caroline Braz, a oferta de vagas para os cursos de capacitação fazem parte da nova política de atendimento a mulheres adotada pelo Governo do Amazonas. A proposta é incentivar a independência financeira, capacitação e empreendedorismo para evitar que novos casos de violência contra mulheres aconteçam.

"Essa certificação é resultado de algo que plantamos com muito carinho, que é a qualificação e profissionalização dessas mulheres", destaca. "Algumas passaram por situações de violência, vulnerabilidade social e encontraram nestes cursos uma forma de se reerguer".

Em 2019, a parceria entre Sejus e Cetam ofereceu 197 vagas em cursos de qualificação profissional a mulheres que passaram por situação de vulnerabilidade, violência ou que desejaram conquistar a independência financeira.

Durante a cerimônia de entrega, a diretora-presidente do Cetam, Joésia Pacheco, reforçou o trabalho integrado entre instituições do Governo para o atendimento eficaz do cidadão.

"Todo este trabalho tem sido feito de forma integrada com diversas instituições na capital e também no interior. Estamos trabalhando para que esta parceria se fortifique para o ano que vem".



Qualificação A proposta é incentivar a independência financeira



DATA	24/10/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-feira
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Política
LINK			
TÍTULO	Lei libera uso do nome social		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

Lei libera uso do nome social

Governo sancionou lei que reconhece o direito de transsexuals e travestis de usar o nome social nos órgãos públicos estaduais

LANÇAMENTO
A Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas aprovou nesta quarta-feira (23) a Lei nº 1.100, que reconhece o direito de transsexuals e travestis de usar o nome social nos órgãos públicos estaduais. A lei também estabelece a obrigatoriedade de os órgãos adotarem o nome social de quem se registrar no sistema de identificação pessoal.

“Foi uma vitória importante para a comunidade LGBTQI+ e para a sociedade em geral, pois reconhece a diversidade e garante o respeito e a dignidade de todas as pessoas”, afirmou o governador Wilson Freixo. “Esta lei é um passo importante para garantir o direito de identidade de gênero e a inclusão social de todas as pessoas”, afirmou o governador Wilson Freixo.

Wilson Freixo, governador do Estado do Amazonas, sancionou a Lei nº 1.100, que reconhece o direito de transsexuals e travestis de usar o nome social nos órgãos públicos estaduais. A lei também estabelece a obrigatoriedade de os órgãos adotarem o nome social de quem se registrar no sistema de identificação pessoal.



Foto: Reprodução/Arquivo Pessoal

De acordo com o texto da lei, o nome social é aquele que o indivíduo utiliza para se identificar e se relacionar com o mundo exterior. A lei também estabelece a obrigatoriedade de os órgãos adotarem o nome social de quem se registrar no sistema de identificação pessoal.

A lei também estabelece a obrigatoriedade de os órgãos adotarem o nome social de quem se registrar no sistema de identificação pessoal.

Assessoria Brasileira de Gênero, Lésbica, Bissexual, Transsexual e Travesti (ABGLBT) agradece a aprovação da lei e afirma que a comunidade LGBTQI+ está muito feliz com a aprovação da lei.

A lei também estabelece a obrigatoriedade de os órgãos adotarem o nome social de quem se registrar no sistema de identificação pessoal.

A lei também estabelece a obrigatoriedade de os órgãos adotarem o nome social de quem se registrar no sistema de identificação pessoal.

A lei também estabelece a obrigatoriedade de os órgãos adotarem o nome social de quem se registrar no sistema de identificação pessoal.

A lei também estabelece a obrigatoriedade de os órgãos adotarem o nome social de quem se registrar no sistema de identificação pessoal.

A lei também estabelece a obrigatoriedade de os órgãos adotarem o nome social de quem se registrar no sistema de identificação pessoal.

Medicinas abrem portas

Para garantir a saúde, os médicos estão trabalhando para garantir a saúde de todos os pacientes. A lei também estabelece a obrigatoriedade de os órgãos adotarem o nome social de quem se registrar no sistema de identificação pessoal.

A lei também estabelece a obrigatoriedade de os órgãos adotarem o nome social de quem se registrar no sistema de identificação pessoal.

